CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Ingressos da 1ª rodada

A rodada que marcará o retorno dos torcedores às arquibancadas dos estádios no Campeonato Candango tem valores de ingressos definidos. Hoje, para assistir Ceilândia e Gama, no Abadião, o torcedor precisa desembolsar R$ 20, preço de meia-entrada. Em Capital e Taguatinga, no JK, todas as entradas custam R$ 5. Amanhã, o único jogo em solo candango é Brasiliense e Paranoá, no Abadião, com bilhetes vendidos a preço único de R$ 1.

GUIA DO CANDANGÃO Principal competição de clubes do Distrito Federal começa, hoje, com dez candidatos na corrida para assumir a cadeira de campeão da capital federal. Correio apresenta os trunfos de cada um dos concorrentes na disputa

Luta pelo **poder local**

DANILO QUEIROZ
JÚLIA MANO*
VICTOR PARRINI*

O controle do poder do futebol do Distrito Federal está novamente em jogo. Em ano de eleição, o Campeonato Candango começa, hoje, com dez candidatos brigando para ocupar o status de principal força local. Como nas corridas para o Palácio do Buriti, a sede do Executivo, as promessas de melhorias são o principal chavão da nova edição da competição. Reformulado em organização fora dos gramados, o certame entra em campo querendo cumprir uma meta frustrada recentemente: a de ser a melhor disputa dos últimos anos.

Para honrar o compromisso, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) iniciou o planejamento em abril de 2021. De lá para cá, deu um upgrade visual na competição local com meta de criar uma identidade mais firme para o Candangão. Em 2022, a competição começa com o troféu apresentado de forma antecipada, transmissão em novas plataformas e venda de *naming rights*. O acordo com o Banco de Brasília pode render um investimento de até R$ 2,8 milhões em patrocínios e premiação para os clubes participantes.

Em novembro, os dez concorrentes ao título se reuniram no Conselho Arbitral e reformularam o modelo de disputa do torneio local. Neste ano, a primeira fase será realizada em turno único, com os quatro melhores avançando para o quadrangular semifinal e os dois piores rebaixados para a Segunda Divisão. O formato mais objetivo promete um valor maior para cada jogo. Ao fim da primeira fase, o destino de cada candidato deve ser fidedigno ao desempenho. As duas partidas da decisão estão previstas para o último sábado de março e o primeiro de abril.

O povo também voltará a ter protagonismo no Candangão. Após quase dois anos de portões fechados em competições locais, o torneio de 2022 marcará a volta da torcida às arquibancadas. A última rodada com grito de incentivo ocorreu no longínquo 8 de março de 2020, época dos primeiros avanços da pandemia no DF. Os cuidados contra a covid-19 seguem na pauta do torneio. Os interessados em acompanhar as partidas deverão estar com o ciclo de vacinação completo e usar máscara durante a permanência nos estádios.

Atual dono da cadeira de comando do futebol candango, o Brasiliense desponta como favorito para manter o posto. Porém, a concorrência não deve aliviar na corrida. Maior campeão local, o Gama aposta na força da torcida para retomar a força no único compromisso da temporada. Ceilândia, Capital, Taguatinga e Santa Maria surgem no bloco de quem pode surpreender na reta final. Os goianos do Luziânia e os mineiros do Unaí garantem a representatividade do Entorno no cenário local. Recém-promovidos, Brasília e Paranoá sonham em ser as novas lideranças.

A maior parte da batalha pelo título do Candangão deve ter transmissão em uma emissora ligada ao meio político. Em um acordo com a Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos (ABCD), a TV Distrital garante a veiculação de uma partida por rodada, sempre aos sábados. Na primeira fase, a exceção vai ser o clássico entre Gama e Brasiliense, na quarta-feira, no Mané Garrincha, às 20h. A plataforma de streaming Eleven Sports deve garantir imagens de outros confrontos, além das tevês dos próprios clubes participantes.

Nos próximos dois meses e meio, o futebol candango estará em intensa corrida eleitoral para conhecer seu novo representante em torneios nacionais. O campeão e o vice terão vagas garantidas na Série D do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Copa Verde de 2023. No período, os torcedores terão garantia de emoção em mais uma edição da principal competição esportiva da capital federal.

*** Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

AGENDA

1ª rodada
Hoje
15h30 Capital x Taguatinga
15h30 Ceilândia x Gama
Amanhã
15h30 Brasiliense x Paranoá
15h30 Luziânia x Brasília
15h30 Unaí x Santa Maria

3ª rodada
29 de janeiro
15h30 Brasiliense x Santa Maria
15h30 Capital x Gama
30 de janeiro
10h Paranoá x Taguatinga
15h30 Ceilândia x Brasília
15h30 Unaí x Luziânia

2ª rodada
Quarta-feira
15h30 Brasília x Unaí
15h30 Paranoá x Capital
15h30 Santa Maria x Ceilândia
20h Gama x Brasiliense
Quinta-feira
15h30 Taguatinga x Luziânia

4ª rodada
2 de fevereiro
15h30 Gama x Paranoá
15h30 Taguatinga x Unaí
15h30 Santa Maria x Capital
15h30 Brasília x Brasiliense
3 de fevereiro
15h30 Luziânia x Ceilândia

Pedro Brandão/@iampedrobrandao/Candangão



Conheça os postulantes ao título da edição 2022 do Candangão

BRASÍLIA
Oito vezes campeão candango, o Brasília retorna à elite do DF com o status de um velho candidato ao poder na capital do país. O Colorado aposta na estrela do técnico Luís Carlos Souza, campeão da Copa Verde em 2014 pelo clube.

BRASILIENSE
Atual detentor do troféu do DF, o Jacaré abre os trabalhos pensando em manter-se na cadeira do poder do futebol local. No esquadrão amarelo, o trunfo está na manutenção da base campeã invicta em 2021 e em reforços.

CAPITAL
De casa nova no Paranoá, a Coruja está na boca do povo e entra de vez na corrida pela faixa de principal representante local. O esquadrão azul enxerga o apoio da torcida como fator determinante para o sucesso nos gramados candangos.

CEILÂNDIA
Com o grito de campeão candango preso há 10 anos, o Gato Preto quer sair do quase e aumentar suas possibilidades na briga pelo título. Para isso, as as esperanças estão sobre a chapa encabeçada pelo técnico Adelson de Almeida.

GAMA
Maior campeão do DF com 13 títulos, o Gama aposta na fidelidade de seu eleitorado alviverde para voltar a comandar os gramados locais. A possibilidade de sucesso gamense estão sobre Jonilson Veloso, o novo dono da prancheta.

LUZIÂNIA
Equipe que ditou as regras no futebol candango em 2014 e 2016, o Luziânia está longe de postular como o principal candidato. Mesmo assim, o plantel goiano espera contornar os problemas e surpreender em turno único.

PARANOÁ
Em ascensão, o Paranoá, atual campeão da Segundinha do DF entende que a continuidade é a receita para alcançar o topo do futebol local. O comandante Klésio Moraes é quem dita as regras na guinada da Cobra Sucuri.

SANTA MARIA
A Águia vislumbra voos para além da primeira fase do Candangão. Mesmo sem contar com grandes investimentos, o Santa Maria entende o trabalho jogo a jogo é a receita sobrevoar e comandar o Distrito Federal em 2022.

TAGUATINGA
O Taguatinga tem receita vitoriosa para ter o DF em seus domínios novamente. A diretoria azul investiu na chegada de Luiz Carlos Prima, preparador físico do tetracampeonato da Seleção Brasileira em 1994.

UNAÍ
O Unaí é a alternativa para as promessas e figuras já conhecidas do futebol candango. O time não badalado, porém, tem o foco em avançar e crescer, como principal aliado para expandir o prestígio do DF às Minas Gerais.

Leia o QR Code com a câmera do seu celular e confira mais detalhes, como elenco, entrevistas e tabela completa de jogos de cada um dos dez participantes do Candangão no guia do site do **Correio**